

Revista ENSAIOS TEOLÓGICOS

Online ISSN 2447-4878

doi.org/10.58855/2447-4878.v9.n2.009

Ensaio Teológico está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional

MULHERES NO CONTEXTO DAS ESCRITURAS, IDENTIDADE E PAPEIS QUE GERAM POSICIONAMENTOS WOMEN IN THE CONTEXT OF SCRIPTURES, IDENTITY AND ROLES THAT GENERATE POSITIONS

Shirlei Lopes de Oliveira Souza¹

RESUMO

A finalidade da pesquisa é de compreender como a mulher cristã pode desempenhar seus papéis ao manter a mente de Cristo e glorificar a Deus. O objetivo eleito visa descrever sobre a influência exercida por mulheres a partir da perspectiva bíblica. O problema parte da seguinte questão: que princípios podem ser extraídos da ação de mulheres no contexto bíblico e que possam ajudar na ação de mulheres cristãs deste tempo? O tipo de pesquisa é o bibliográfico e descritivo, pois o fundamenta-se em aportes teóricos que ajudam no tratamento do objeto e no processo de argumentação a ser tecido. Considera-se que aliada à missão de ser testemunha de Cristo, a mulher cristã ao exercer seu papel precisa atuar como instrumento para apresentar, a um mundo desesperadamente necessitado, a mensagem de redenção, principalmente, diante do processo de formação em que está envolvida, enquanto pessoa, serve de Cristo e profissional. Ela não pode se distanciar desta missão, porque também expressa o sentido e o propósito de cuidado, ajuda e colaboração com o outro.

Palavras-chave: Mulher cristã. Missão. Prática do serviço.

¹ Mestre em Teologia pela Carolina University. Participante do Grupo de Pesquisa Formação Ministerial e Ensino Bíblico-FORMEB. É graduada em Pedagogia (Universidade Vale do Acaraú). Bacharel em Educação Cristã - (Sibima- Ceará) com reconhecimento pela UFC. Licenciatura em Filosofia pela UFC, Universidade Federal do Ceará. Pós-graduada em Psicopedagogia (Faculdade Plus- Ceará). E-mail: souzas@carolinau.edu

ABSTRACT

The purpose of this research is to understand how the christian women can play their roles in keeping the mind of Christ and glorifying God. The chosen objective is to describe the influence exerted by women from a biblical perspective. The problem arises from the following question: what principles can be extracted from the actions of women in the biblical context that can help in the actions of Christian women in this time? The type of research is bibliographic and descriptive, since it is based on theoretical contributions that help in the treatment of the object and in the process of argumentation to be woven. It is considered that, allied to the mission of being a witness of Christ, the christian woman in exercising her role needs to act as an instrument to present, to a world in desperate need, the message of redemption, especially in view of the process of formation in which she is involved, as a person, servant of Christ and professional. She cannot distance herself from this mission, because it also expresses the meaning and purpose of care, help and collaboration with others.

Keywords: Christian woman. Mission. Practice of service.

INTRODUÇÃO

Observa-se que as mulheres cristãs enfrentam desafios e esses são associados às ações comuns do dia a dia, tais como cumprir com suas responsabilidades, diante dos diferentes e diversos papéis exercidos e que podem ser assim identificados: estudante, mãe, esposa, filha, profissional, pessoa, discípula.

Aprende-se muito com as mulheres mencionadas em enredos e passagens das Escrituras. Observa-se que elas atuaram em dias difíceis da história. Apesar dos momentos críticos, o relato apresenta que em muitas situações, elas se mostraram hábeis no exercício de seu papel, o qual envolvia o seu entendimento sobre a missão que lhe fora designada e ou confiada.

Compreende-se que muitas das mulheres da Bíblia que tiveram grande influência sobre aqueles que estavam ao seu redor, viviam perto de Deus, respeitavam sua Palavra e falavam sob sua autoridade. Elas ganharam o direito de serem ouvidas devido ao seu caráter e compromisso com o reino de Deus.

Apesar de reconhecer a importância de várias mulheres que são descritas na Bíblia, é feita aqui uma seleção de algumas delas para demonstrar a relevância de sua missão em um momento específico da história. Essa seleção não foi feita de maneira aleatória, antes, ao estudar sobre a sua atuação e participação, observou-se o propósito do seu trabalho ou missão, bem como a contribuição efetiva como parte do plano maior de Deus. O problema parte da seguinte questão: que princípios podem ser extraídos da ação de mulheres no contexto bíblico e que possam ajudar na ação de mulheres cristãs deste tempo?

O tipo de pesquisa é o bibliográfico e descritivo, pois o primeiro fundamenta-se em aportes teóricos que ajudam no tratamento do objeto e no processo de argumentação a ser tecido. O segundo, “descreve fato ou fenômeno, apresentado suas características e

especificidades. Sua finalidade é trazer conhecimento e esclarecimento sobre o objeto investigado”.²

Este artigo traz como proposta descrever sobre a atuação e a missão de mulheres que exerceram um papel relevante no contexto do Antigo e do Novo Testamentos, não no sentido de idealização, mas de evidenciar que diante da consciência sobre sua identidade, ocorre determinação, persistência e ousadia em prol da concretização de sua missão.

Não se tem como abordar sobre todas as personagens bíblicas, por isso, elege-se neste trabalho o exemplo de Débora, Abigail, Hulda, Ester, Lídia e Priscila, devido a sua atuação na história, bem como do exercício de sua missão diante de um objetivo a ser alcançado.

1. O RELATO BÍBLICO E A AÇÃO DA MULHER NO DESENVOLVIMENTO DE UMA MISSÃO

A Palavra de Deus registra acontecimentos de uma época bem distante, em que é possível encontrar o relato de atividades e a maneira de ser de algumas mulheres que se tomaram parte ativa no seu dia a dia. A partir de sua atuação é possível aprender sobre alguns princípios e ações que são essenciais a prática dos relacionamentos. Afinal, “o elenco de personagens das mulheres da Bíblia é amplo e variado, incluindo prostitutas e rainhas perversas a profetisas, de mulheres ricas a mulheres exploradas, de mulheres solteiras a casadas e viúvas, de jovens a idosas”.³

Essas mulheres possuíam qualidades e defeitos. Eram fortes, porém frágeis. humildes e vitoriosas. Soberbas e fracassadas. Belas e virtuosas. Esforçadas e, também, delicadas. Elas eram mulheres de carne e osso e expressavam desejos, sonhos, perspectivas e consciência firme de seu propósito e missão. O exemplo de algumas das mulheres citadas na Bíblia pode ser utilizado como referencial de ensino pela mulher cristã na atualidade.

“Aliás em geral, a Bíblia é bem mais liberal com a mulher que outros documentos da época [...]”⁴, isso porque é possível encontrar relatos de mulheres que atuaram em diferentes posições, quer seja de juíza, rainha, profetiza, empreendedora, ajudadora, cuidadora, acolhedora, estrategista e discípulas, “o que enfatiza o papel religioso público da mulher”.⁵

Sobre a criação da mulher, as Escrituras expressam que foi planejada por Deus para que ela pudesse ser auxiliadora do homem (Gn 2.18). Esse papel já evidencia o seu valor atribuído no ato de sua criação. Nesse sentido, é que se pode dizer que sua atuação é caminhar ao lado do marido e juntos enfrentarem os desafios cotidianos. Dentre os desafios está o processo da formação e do desenvolvimento de seus filhos.

Ao considerar o papel de ajudadora atribuído à mulher, percebe-se, por outro lado, que o momento atual da sua vida é de grande cautela. Isso porque, existem escolhas que ela precisa fazer diante do cenário em que se encontra e que é marcado pelo adultério,

² DOMINGUES, Gleyds Silva. **Pesquisa em prática**: orientações e normas de editoração de trabalhos científicos em Teologia. Winston-Salem: Carolina University, 2022, p. 31.

³ SYSWERDA, Jean. **Elas**. São Paulo: Mundo Cristão, 2003, p. 16.

⁴ TOURNIER, Paul. **A missão da mulher**. Viçosa: Ultimato, 2008, p. 145.

⁵ TOURNIER, 2008, p. 145.

desconfiança, traição. Por essa razão, há uma parte considerável de mulheres cristãs que se encontram frustradas e algumas com depressão, outras por renunciaram seus sonhos, outras por terem que estudar e trabalhar para manter a família. Além de encontrar mulheres que tomaram decisões erradas e que impactam negativamente suas vidas, dentre outras situações.

O elenco de personagens das mulheres da Bíblia é amplo e variado, incluindo prostitutas e rainhas perversas a profetisas, de mulheres ricas a mulheres exploradas, de mulheres solteiras a casadas e viúvas, de jovens a idosas. Longe de se tratar de personagens fictícias, são mulheres de verdade, que lutaram contra a tragédia ou foram sua causa; que arriscaram a vida e a reputação por outros, cheias de compaixão e de sabedoria para vencer as dificuldades. Embora nossa cultura seja muito diferente dessas mulheres, compartilhamos muitas reações e preocupações emocionais.⁶

Ao observar essas características, é possível perceber que a mulher tem papel fundamental na vida da sua família e na igreja. Ela trava uma luta com o Maligno e sendo sábia fará como o apóstolo Paulo instrui em Efésios 6.10-20.

A mulher exerce um ministério no mundo. Ela atua. A sua presença se faz sentir. Mesmo quando não aceita as responsabilidades de um emprego remunerado, ela se oferece para as tarefas que visam o bem da comunidade, auxiliando em obras sociais, educacionais ou religiosas. A mulher desta época é enérgica, saudável, dotada de um preparo educacional que maioria das mulheres das gerações passadas não usufrui. Ela julga ser tanto seu dever, quanto seu privilégio, torna-se participante ativa nos afazeres do mundo.⁷

A mulher cristã sabe que a Bíblia é a revelação de Deus para a humanidade, a partir dela se tem conhecimento da ação providencial de Deus na história, além de apresentar princípios que alicerçam a prática e vida de fé. Os princípios ajudam a compreender a vontade de Deus, sendo submissa aos seus mandamentos, estatutos e preceitos.

A mulher cristã reconhece, ainda, que precisa ocupar diferentes papéis, tendo a consciência que sua ação precisa resultar na glória de Deus. Sendo assim, é preciso refletir sobre as filosofias que dominam os pensamentos e que determinam os estilos de vida na geração em que se vive, a fim de reconhecer o quão podem estar distanciados desse propósito. A Bíblia diz que o homem e a mulher agem, conforme eles pensam no seu coração (Pv 23.7).

Observa-se claramente a necessidade que a mulher cristã atual tem em buscar um ponto de equilíbrio diante da sociedade em que se vive. No que diz respeito ao mercado de trabalho, bem como à relação conjugal e familiar é uma linha bastante tênue, em que se faz necessário desenraizar os moldes e padrões culturais de educação impostos pelo feminismo. Dessa forma, ela pode obter êxito em todas as esferas da vida pessoal, familiar e social, obtendo seu devido valor e reconhecimento, evitando diversas frustrações e ainda apontando o caminho para as futuras gerações.

⁶ SYSWERDA, 2003, p. 16.

⁷ CRAWFORD, Maxie. **Mulher cristã, desafio de hoje**. Rio de Janeiro: JUERP, 1981, p. 104.

O lugar da mulher na ordem do governo de Deus (1Co 11.3-16) O versículo 3 é a chave de todo o texto, pois Paulo procura mostrar à confusa Igreja de Corinto, que Deus tem princípios, que Deus tem uma ordem, que Deus não é de confusão. Para tanto ele mostra no versículo 3, uma cadeia de comando que é a ordem de Deus nesta terra. A ordem é: DEUS – CRISTO – HOMEM – MULHER. A igreja de Corinto estava vivendo um caos com relação ao culto público, a ceia do Senhor e aos dons espirituais. Paulo mostrou àquela Igreja uma ordem hierárquica que começa na Trindade e continua na família, na igreja e na nação. O que Paulo estava dizendo é que dentro da ordem da criação, Deus, o Pai, é autoridade sobre o Filho (que é Deus), que Cristo é autoridade sobre o homem e que o homem é autoridade sobre a mulher. Essa hierarquia não tem relação com inferioridade, mas sim com o fato de que Deus criou o homem e a mulher com funções específicas.⁸

Visto algo sobre a natureza do mundo em que a mulher cristã atua, suas filosofias e sua realidade social, é preciso considerar agora as qualidades que ela deverá cultivar e isso irá impactar diretamente no seu ser e no seu agir. O que ela é e faz, sem dúvida, produz impacto no mundo, bem mais do que aquilo que ela realiza.

Ao estudar sobre as mulheres da bíblia e observando os acontecimentos de uma época bem remota, identificam-se relatos de atividades essenciais por elas desempenhadas, bem como a presença de maneiras de ser, agir e decidir, as quais podem ser utilizadas para refletir como isso produziu uma ação decisiva na história, visto que foram reconhecidas como parte ativa e contributiva no desenvolvimento do plano de Deus.

1.1 Débora, a juíza que fez a diferença na história de Israel

A história de Debora é inspiradora e pode-se ler a descrição de sua missão no livro de Juízes 4-5. Sua atuação ensina que sua visão de mundo não era moldada pela situação política da sua época, mas por seu relacionamento com Deus. Embora as mulheres do mundo antigo, geralmente, não se tornassem líderes políticas, Débora foi justamente a líder de que Israel precisava num momento tão crucial da retomada dos rumos de sua história com Deus. Ela era uma profetisa que ouvia a Deus e que cria nele, cuja coragem estimulava o povo, capacitando-o a libertar-se da opressão estrangeira. “Deus levantou Débora para ser mãe em Israel (v. 6-9). [...] Débora se preocupava com a vida espiritual do povo e também com seu bem-estar físico e político”.⁹

Observa-se que o papel de Débora não se limitava ao acolhimento materno do povo, antes incluía as suas ações e posicionamentos em termos sociais e políticos, o que pode pressupor que a esfera espiritual não pode ser dissociada das demais. Essa perspectiva assumida pode ser considerada inovadora para aquele tempo, principalmente por compreender que todas as esferas da vida precisam estar sob a direção de Deus.

É sabido que mulheres líderes na sociedade israelita não era algo comum, mas elas não deixaram de existir, principalmente, quando essa atuação estava associada ao plano providencial de Deus. No período dos juízes, quando Israel achava se enfraquecido

⁸ NICODEMUS, Augustus. **Ordenação de mulheres**: que diz o Novo Testamento? São Paulo: PES, 2006, p. 11.

⁹ WIERSBE, Warren W. **Históricos**: comentário bíblico expositivo. São Paulo: Geográfica, 2017, p. 108.

espiritualmente, em desordem civil e oprimido por seus inimigos. Débora enfrentou o desafio. Ela “lidera o exército com Baraque e conquista a vitória sobre Sísera”.¹⁰ Debora atuou como uma estrategista militar, cujo papel de liderança desenvolveu-se, aos poucos, à medida que sua sabedoria para fazer julgamento veio a se tornar conhecida.

Débora foi a única mulher a manter a posição de juíza em Israel mas não era a única profetisa. Várias outras são mencionadas: Miriã (Êx 15.20), Hulda (II Reis 22.14), Noadia (Ne 6.14), Ana (Lc 2.36) e as quatro filhas solteiras do evangelista Filipe (At 21.9).¹¹

A piedosa Débora tem sido fonte de encorajamento para mulheres de todos os tempos, sua palavra foi decisiva para o povo de Israel, em um tempo em que a justiça e o temor a Deus não estavam sendo observados. A partir da vida de Débora, é possível encorajar uma mulher, quando se sente confinada ou maltratada, insegura quanto ao que é certo ou sobre qual caminho tomar, quando entra em território desconhecido, quando se sente desprezada ou ignorada. Ela pode obter segurança e conforto ao lembrar-se da figura de Débora.

A sabedoria de Débora que se revela nas Escrituras pode ajudar a outras mulheres em momentos de decisão a dependerem de Deus. Sua confiança em Deus é encontrada no relacionamento com ele. Sua coragem é possível de ser alcançada, quando se deposita coração e mente nas mãos de Deus, crendo em suas doces e boas promessas.

1.2 Abigail, uma mulher que age com sabedoria e salva sua casa

A Bíblia apresenta muitos exemplos de vida familiar, mas poucos são os que se podem chamar de famílias ideais. Algumas eram famílias com múltiplas esposas ou esposas estéreis. Outras tinham filhos desobedientes. Ainda há relatos de problemas econômicos, enfermidades, morte ou maridos e esposas que não compartilhavam da mesma fé. Como muitos desses problemas são comuns na atualidade, pode-se pensar que estas situações são normais, contudo, não há como considerá-las assim, porque elas se distanciam da vontade de Deus para a humanidade.

A breve história de Abigail encontra-se no capítulo 25 de I Samuel ela demonstrou ter grande caráter e fé pela forma que confiou no tempo de Deus, com respeito à vida de seu marido.

Abigail era uma mulher corajosa e extraiu o máximo que podia de uma situação difícil. Ela conhecia os princípios culturais adequados para a situação: Nabal, por simples hospitalidade e agradecimento pela proteção que os homens de Davi haviam dado, deveria ter concordado com o pedido deles. Todavia, quando Davi pensou em vingança Abigail intercedeu, compreendendo que a vingança não era algo que cabia a Davi nem a ela. Anos de convívio com Nabal não tornaram Abigail amarga nem desejosa de vingar-se dele. O Senhor honrou Abigail por sua firmeza, generosidade e disposição em continuar no caminho reto, apesar das dificuldades. Da mesma forma, Deus continua a honrar os que são fiéis, mesmo quando esta

¹⁰ TOURNIER, 2008, p. 145.

¹¹ SYSWERDA, 2003, p. 111.

fidelidade resulta em problemas e sofrimento. Ele não promete livrar-nos sempre, como fez com Abigail mas promete ficar conosco.¹²

Muitas vezes o ser humano precisa passar por um período de disciplina, de duro aperfeiçoamento, para estar habilitado. Essa fase da vida de Abigail ocorreu evidentemente, após seu casamento, pois seu marido era um homem cruel, escravo do vinho, um verdadeiro tolo, conforme indica o seu nome. A Bíblia não relata como essa mulher apresentada nas Escrituras como sendo sensata e formosa, teve a desventura de se casar com Nabal. O que relata, e o que nos impressiona, é como Abigail salvou sua família todo o pessoal da grande fazenda que possuía de uma destruição total pelas mãos de Davi e seus homens. É uma história que vale a pena ser lida.

É possível destacar rápidas pinceladas das qualidades de Abigail. Sua capacidade de assumir a liderança em face da má decisão do marido e seu estado de embriaguez. Os servos depositavam nela completa confiança e logo obedeceram ao seu mandato. Sua prudência ao reconhecer a gravidade da situação em que ela e todo o seu povo se encontravam, e a maneira eficiente e prática pela qual resolveu o problema. Sua confiança na misericórdia na integridade de Davi sabia ser ele um homem ungido pelo Senhor. Distinguia nele a capacidade de perdoar e de aceitar a restituição que ela lhe oferecesse.

A mulher cristã que atua no mundo de hoje também necessita dessas qualidades:

1. A capacidade de administrar - Seu tempo, suas energias, seus bens, sua vida no lar e fora dele, estão sendo administrados de tal maneira que Deus está sendo glorificado em sua vida?
2. A capacidade de compreender a situação em que se encontra – Está sendo sábia no seu viver diário, nas prioridades a que está dando preferência? A compreensão e a mutualidade existentes entre ela e o marido estão cada vez mais fortes?¹³

Observa-se a percepção espiritual para discernir o caráter das pessoas que a cercam – a mulher cristã tem que ser, na expressão de Jesus, prudente como as serpentes e simples como as pombas (Mt 10.16). A prudência e a formosura se Abigail são dignas de serem cultivadas pelas mulheres do século vinte.

1.3 Hulda, uma mulher que exerceu sua autoridade para advertir o povo de Israel

Hulda, junto à Débora e Miriã, foi uma das poucas mulheres do Antigo Testamento que ocuparam cargos de autoridade. Ela foi esposa de Salum, responsável pelo guarda-roupa do templo, e viveu em Jerusalém durante o reinado do rei Josias.

O rei Josias iniciou o seu reinado sobre Judá quando tinha apenas oito anos de idade. Seu avô e seu pai haviam sido reis perversos. Mas, desde o princípio do reinado, Josias foi um rei diferente. O estudo sobre Hulda começa no livro de 2 Reis 22.1-2.

Sabe-se pouco da história de Hulda, somente que Deus lhe confiou suas palavras num período de crise nacional. Isso ocorreu quando o rei Josias assumiu o poder e tornou-se rei,

¹² SYSWERDA, 2003, p. 166.

¹³ CRAWFORD, 1981, p. 114.

toda a nação de Israel vivia de maneira pecaminosa, então, Hulda agiu corajosamente para fazer essa dura advertência (2Rs 22.18-20).

O sumo sacerdote e os outros homens levaram ao rei a mensagem de Hulda. Isto demonstra o respeito que lhe dispensavam. Talvez tenham dito: “Talvez o rei não goste das coisas que ela disse que acontecerão; vamos encontrar outra pessoa para que dê as más notícias”. Ou, eles poderiam ter tentado encontrar uma profetisa mais favorável de alguma outra fonte.

Em um período de crises no reino de Judá, Hulda foi uma mulher que vivia uma comunhão estrita com Deus e estava em condições de falar em nome dele. Ela teve coragem de fazê-lo com honestidade. Por meio de Hulda, o rei aprendeu o que ele e sua nação deveriam fazer para evitarem o julgamento e a punição que mereciam.¹⁴

A história de Hulda e de suas palavras ao rei ilustra o contraste entre o juízo e a misericórdia de Deus. Ele é rápido para julgar os que merecem castigo, mas também depressa perdoa os que se arrependem. De fato, Deus inclina-se a perdoar, esperando apenas que se achege a ele em arrependimento.

A confiança de Hulda estava no Senhor Deus. Ainda hoje, Deus continua usando mulheres para expressar a verdade sem temor e com confiança nele. Davi, ancestral do rei Josias, conhecia a coragem que recebera por confiar no Senhor. Davi escreveu: “O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O Senhor é a fortaleza da minha vida; a quem temerei? Espere no Senhor, seja forte” (Sl 27.1).

1.4 Ester, uma mulher que reconheceu sua missão diante do perigo

A fascinante história de Ester encontra-se no livro do Antigo Testamento que leva o seu nome. Sua história é bastante conhecida. Ester era sobrinha de Mardoqueu que servia ao rei da Pérsia, como porteiro do palácio, foi levada para corte persa, onde depois de algum tempo foi escolhida pelo rei para ser a nova rainha do seu império.

A história deveria ter tido um final feliz, não fosse a proeminência do mau Hamã, que odiava os judeus e, de modo especial, Mardoqueu. Mediante um decreto assinado pelo próprio rei, consequência de uma artimanha de Hamã, todos os judeus são sentenciados à morte. Eis aí a hora de grande prova para a rainha Ester. Ela recebe de seu tio Mardoqueu a incumbência de adentrar o átrio de audiência do rei para pleitear a salvação do seu povo (Et 4.14).

É nessa hora que Ester revela a grandeza de seu caráter. Em primeiro lugar, manda que o povo ore por ela. Reconhece que essa não seria uma missão que ela, sozinha, seria capaz de cumprir. Mostrou-se, também, diplomata por excelência na maneira como agiu. Ao entrar na presença do rei, não denunciou de uma vez a trama armada por Hamã contra seu povo. Preparou um ambiente propício. Convidou o rei para o seu aposento. Usou seus dons,

¹⁴ PRIDDY, Eunice Faith. **Mulheres na Bíblia**. Curitiba: RBC, 2011, p. 96.

seus atributos femininos para que, no momento próprio, pudesse falar do grande perigo e aflição do seu povo.¹⁵

A semelhança de Ester, é preciso atentar para mais essas duas qualidades, as quais podem ser cultivadas nos relacionamentos: 1 - reconhecer a própria incapacidade de vencer, solicitar o apoio espiritual de outros e entregar a própria vida nas mãos de Deus. Ester declarou: “Se eu perecer, pereci” (Et 4.16). Ela colocou-se numa completa dependência de Deus; e 2 - desenvolver os atributos de um diplomata. Para isso, é preciso conhecer melhor o mundo em que se vive. Aprender a guardar língua para falar na hora certa, proceder em todas as horas da vida com dignidade e retidão. Nada de palavras impensadas e ações que não sejam cometidas. Faz-se necessário assumir um comportamento real, a semelhança de Ester como mulheres cristãs, filhas do grande Rei.

1.5 Lídia, uma mulher influente, generosa e hospitaleira

Lídia, a vendedora de púrpura, gentia, era uma das mulheres de negócios mais influentes na próspera cidade comercial de Filipos. Além desse fato, o que mais a caracterizava era sua autêntica piedade. Juntava-se a outras mulheres tementes a Deus, aos sábados, à beira do rio, para oração. Ali aparecem homens enviados por Deus, como registra o Livro de Atos, capítulo 16, que lhes anunciam as boas-novas de Cristo Jesus.

Lídia se converte e com ela toda a sua casa. Ela roga aos discípulos de Jesus que se hospedem em sua casa. Tudo parece indicar que a própria igreja de Filipos nasceu e se reuniu neste lugar hospitaleiro. Lídia é a primeira pessoa a ser convertida na Europa e essa igreja é a primeira igreja cristã na Europa, fruto da obediência de Paulo sobre a visão da Macedônia, pela qual Deus dirigiu seu servo para o Ocidente. Sua obediência a ordem de Deus mudou todo o curso da história do mundo. Ainda sobre Lídia é precisa salientar que:

A vida de Lídia nos revela um Deus que aceita relacionar-se com seu povo. A abertura de Lídia para as verdades pregadas por Paulo não foi buscada por sua própria iniciativa; Deus viu a fome que aquela mulher tinha por ele e satisfaz sua maior necessidade: sua necessidade dele. Ele continua tocando corações hoje. A ânsia que você sente por intimidade com ele, o vazio que experimenta quando já tentou tudo o mais e continua com fome, a necessidade ardente que tem pela integridade – essas coisas só podem ser satisfeitas quando começar com alfa e terminar com o Ômega, Jesus Cristo, nosso começo e nosso fim.¹⁶

Atualmente as mulheres cristãs que negociam, que compram e vendem, que oferecem seus serviços à comunidade, farão bem em cultivar em suas vidas essas qualidades que brilham na vida de Lídia, tais como a oração, a liderança, a valorização da fé e dos valores espirituais e a verdadeira humildade cristã.

¹⁵ CRAWFORD, 1981, p. 114.

¹⁶ SYSWERDA, 2003, p. 391.

1.6 Priscila, uma mulher evangelista com maturidade espiritual

Priscila aparece nas Escrituras, no livro de Atos, sempre ao lado do seu marido, Aquila, ambos eram fabricantes de tendas. Esse casal tornou-se grande colaborador de Paulo na vida profissional e, também, na pregação do evangelho. Certa feita, o casal ouviu em Éfeso um jovem pregador chamado Apolo, impressionado com os dons que o jovem possuía, mas percebendo que a mensagem que anunciava com tanto ardor era incompleta, eles levaram para o seu lar, onde o instruiu em todas as verdades concernentes a Jesus Cristo (At 18.24-28).

Priscila e Aquila eram um casal hospitaleiro, testemunha fiel, transferiu-se diversas vezes de um local para outro, sempre usado e abençoado por Deus em todos os lugares. Sua presença se destacou em Corinto, Éfeso e Roma.

A Escritura não relata, exatamente, qual era o papel desempenhado por Priscila nas circunstâncias descritas no Novo Testamento. Era uma professora ativa ou ficava na retaguarda? O fato de seu nome aparecer sempre junto com o do marido nos diz algo: era uma discípula valiosa, alguém que fez diferença na vida de Paulo e em seu mundo. Seja qual for o papel como mulher em sua igreja, quer em segundo plano, quer em posição de liderança, fique certa de que seu trabalho é importante. Cada tarefa – não importa se pequena ou grande – tem importância na propagação do evangelho. Você faz parte da comunidade sua igreja, e Deus promete usá-la.¹⁷

A mulher cristã no exercício de suas atividades na sociedade, no trabalho ou em casa, assume as funções de participante ativa e tem como tarefa primordial, ajudar e melhorar o seu meio ambiente, assim como ser o sal e a luz que atuam e melhoram o ambiente em que efetivam sua missão. Ela deve fazer com que a sua presença seja transformadora até onde a sua influência alcance. Sendo cristã, ela é a própria presença de Cristo em qualquer lugar que estiver, assim como fez Priscila em sua época.

A mulher cristã desenvolve seu papel no mundo, quando torna o mundo um lugar melhor, quando inclina os corações dos homens para Deus. O exemplo dessas mulheres citadas na Bíblia pode ser utilizado como referencial de ensino pela mulher cristã na atualidade. Essas mulheres possuíam qualidades e defeitos. Eram fortes, porém frágeis. Humildes e vitoriosas. Soberbas e fracassadas. Belas e virtuosas. Esforçadas e, também, delicadas.

O elenco de personagens das mulheres da Bíblia é amplo e variado, incluindo prostitutas e rainhas perversas a profetisas, de mulheres ricas a mulheres exploradas, de mulheres solteiras a casadas e viúvas, de jovens a idosas. Longe de se tratar de personagens fictícias, são mulheres de verdade, que lutaram contra a tragédia ou foram sua causa; que arriscaram a vida e a reputação por outros, cheias de compaixão e de sabedoria para vencer as dificuldades. Embora nossa cultura seja muito diferente dessas mulheres, compartilhamos muitas reações e preocupações emocionais.¹⁸

¹⁷ SYSWERDA, 2003, p. 400.

¹⁸ SYSWERDA, 2003, p. 16.

Ao observar essas características, é possível perceber que a mulher tem papel fundamental na vida da sua família e na igreja. Além de exercer influência nos contextos de atuação, isso indica que sua ação expressa a sua fé e a forma como enfrenta às situações do dia a dia.

2. MULHER CRISTÃ E SEU PAPEL NA SOCIEDADE

A mulher cristã frente ao seu papel na sociedade tem o privilégio de ser luz em meio às trevas e fazer a diferença através de sua vida. Percebe-se que no contexto bíblico e histórico muitas mulheres foram influências diretas no desenvolvimento da fé cristã. Não obstante o fato de muitas vezes não serem evidenciadas no contexto histórico, elas fazem parte da história, quer como auxiliaadoras, discípulas, coadjuvantes, protagonistas. Contudo, o que sobressai de sua atuação é a firmeza de seu caráter construído pelo poder do Espírito Santo e moldados pela graça divina.

Mulheres cristãs não precisam se preocupar em enaltecer sua imagem na sociedade, antes elas dedicam suas vidas para servir e glorificar a Deus, pois isso é de fato compreender seu real papel em uma conjuntura social que preconiza que homens e mulheres disputam posições valorativas. Estas ações determinam a importância de alçar uma maior representatividade no âmbito das decisões, entretanto, a mulher deseja que seus direitos sejam respeitados e que possam servir com inteireza de coração.

O olhar cristão defende que homens e mulheres são iguais em humanidade, dignidade, valor e propósito, contudo, não são idênticos, porque se acredita que as diferenças entre o sexo devem trabalhar em conjunto para criar relacionamentos de unidade e complementaridade.

No decorrer da história, as mulheres cristãs podem ser consideradas como exemplos eficazes de caráter, atitude e decisão, pois desenvolveram a capacidade de trabalhar em prol do próximo. Elas foram missionárias, pregadoras do evangelho, escritoras, mães e filhas prudentes e submissas. Enfrentaram o desconhecido e responderam ao chamado em prol do reino de Deus. Elas não se conformaram à sua época, não declararam serem inferiores, mas se indignaram com a injustiça, com o analfabetismo e com a ausência de condições mínimas de higiene e saneamento.

Observa-se, ainda, que as mulheres cristãs buscam ser valorizadas pelos seus méritos, pelo que são, sem adotar discursos ultrajantes, estudos ou interpretações contrárias ao seu papel e identidade como mulher, por isso defende-se que tanto aquelas como as mulheres de hoje precisam ser valorizadas sim, humilhadas jamais.

Isso ocorre pela convicção que têm de que foram “chamados segundo seu propósito”, Deus refina a cada um pela obra de um Salvador extraordinário e maravilhoso - o seu Filho único, como molda a cada um que crê, conforme a sua imagem (Rm 8.29).

A obra graciosa de Deus na vida das mulheres fez com que cada uma se tornasse verdadeiramente extraordinária. Por isto, elas permanecem como

um lembrete da nossa queda e do nosso potencial. Uma só voz, onde todas elas nos apontam para Cristo.¹⁹

As mulheres frequentemente foram silenciadas, controladas, diminuídas e tratadas como subumanas nas mais diversas sociedades humanas. Todavia, houve um homem que lutou sozinho contra o império do preconceito. Ele foi incompreendido, rejeitado, excluído, mas não desistiu dos seus ideais. Ninguém apostou tanto nas mulheres como ele. Fez das prostitutas rainhas, e das desprezadas, princesas. Muitos dizem que ele é o homem mais famoso da história, mas poucos sabem que foi ele quem mais defendeu as mulheres. Seu nome é Jesus Cristo, o Mestre dos Mestres na arte de viver. Esse texto não fala de uma religião, mas da filosofia e da psicologia do homem mais complexo e ousado de que se teve notícia. Mas a base fundamental da liberdade é a capacidade de escolha, e a capacidade de escolha só é plena quando temos liberdade de escolher o que amamos. Todavia, estamos vivendo em uma sociedade em que não conseguimos sequer amar a nós mesmos. Estamos nos tornando mais um número de cartão de crédito, mais um consumidor potencial. Isso é inaceitável.²⁰

O contexto da narrativa de Cury reflete a importância do agir de Jesus Cristo em defesa das mulheres, evidenciando que todas são igualmente belas, não importando a anatomia do seu corpo, não importando nem mesmo se erravam ou erram muito ou pouco, o critério é o do amor e da sua graça manifesta. Jesus viu algo mais profundo na presença da mulher, à medida que respeitou sua inteligência, sabedoria e dignidade.

As confusões que se proliferaram no mundo a respeito do devido lugar da mulher na sociedade e no lar, afetam também a posição da mulher dentro da Igreja. A igreja não fica isenta, intocável, ilhada pelas mudanças que ocorrem no mundo. Antes, como é composta de pessoas que vivem neste mundo e acompanham as mudanças pelas quais ele passa, a igreja de Jesus Cristo também sofre evoluções, revoluções e grandes mudanças, na sua eclesiologia e na sua prática, as quais atingem a sua maneira de ser.

Dr Adrian Rogers, pastor de Bellevue Baptist Church, em Memphis, Tennessee, ao falar numa Conferência de Mulheres Cristãs sobre o papel da mulher no mundo em que vivemos, salientou a falta de definição do papel da mulher no mundo atual. Reconheceu a confusão existente, mesmo dentro da Igreja, a respeito do ministério e da contribuição da mulher em particular. Seu Fez, então, esta afirmação: sou da opinião que a mulher é infinitamente superior ao homem na importante tarefa de ser mulher, e que o homem é infinitamente superior à mulher na importante tarefa de ser homem! Isto é evidente, e a Bíblia ensina que somos iguais quanto ao nosso valor; todavia, e graças a Deus por isso, não somos iguais no que diz respeito às nossas funções.²¹

Observa-se que o papel da mulher cristã como ajudadora do lar é um plano de Deus, como ilustra (Pv 31.10-31). Provérbios alude que a mulher, casada ou não, zela pelo rumo do seu lar e se recusa a comer o pão da preguiça (Pv 31. 27). As instruções desse texto vindas de

¹⁹ MACARTHUR, Jonh. **Chaves para o crescimento espiritual**. São José dos Campos: Fiel, 1981, p. 13.

²⁰ CURY, Augusto. **A ditadura da beleza e a revolução das mulheres**. São Paulo: Arqueiro, 2005, p. 79.

²¹ CRAWFORD, 1981, p. 75.

Deus são importantes. É preciso atentar que a mulher tem uma missão e que ela pode exercê-la com qualidade e excelência.

Em Provérbios 31.10 é acrescentado outro desafio ao papel da mulher cristã, o que será exercido no lar. Chama atenção para o emprego da palavra virtuosa que carrega como significado o ato de possuir força moral, força de caráter e que enfatiza a habilidade e coragem física desta mulher. Este retrato, portanto, revela a força de caráter e a excelência moral e que podem ser contempladas também na força do seu corpo e em sua diligência, energia, trabalho, habilidade de realizar e zelar por aquilo que está sob o seu cuidado, recusando-se a comer o pão da preguiça.

A mulher cristã tem a consciência sobre os princípios presentes na revelação de Deus. São eles que precisam nortear suas ações e pensamentos. Afinal, os princípios emanam do próprio Deus para que se tenha uma vida boa e longa. Para tal, é preciso cultivar alguns valores que são essenciais aos relacionamentos, como amor, justiça, temperança, compaixão, empatia, alteridade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os relacionamentos significativos e saudáveis são aqueles que estão fundamentados pela verdade de Deus. A Bíblia diz que o homem e a mulher agem, conforme eles pensam no seu coração (Pv 23.7), o que implica em dizer que tanto o homem como a mulher precisam ser alcançados pela graça de Deus, a qual implica em mudança de vida e mentalidade. De fato, é preciso que sejam novas criaturas em Cristo. Esse é o propósito maior da redenção concedida no sacrifício da cruz.

É preciso ressaltar a atitude de Jesus para com as mulheres. Ele “mostra-se livre de qualquer preconceito, fala às mulheres como fala aos homens, com o mesmo respeito, a mesma confiança, as mesmas exigências e as mesmas promessas”.²² De fato, no plano divino não existe diferença de tratamento e nem mesmo de valorização de um sexo em relação ao outros, antes pode-se ter a convicção de que homens e mulheres carecem da graça de Deus.

Interessante que é possível identificar algumas ações diretas de Jesus às mulheres. Foi a uma mulher, a samaritana, que Jesus revela sua identidade (Eu sou, o que está falando contigo - Jo 4.26). Foi a mulheres, Maria, Maria Madalena, que ele se apresenta após a ressurreição (Mt 28.9-10). Foi a uma mulher, Maria, irmã de Lázaro, que ele dedicou tempo para o ensino, enquanto a visitava em sua casa. Foi por intermédio de uma mulher que confrontou o pecado (Jo 8). Foi a uma mulher que demonstrou sua compaixão, curando-a (Lc 12.10-13).

Sem dúvida, não se pode ignorar o impacto da mulher na história. Ele alcança mais significado do que aquilo que a sociedade reconhece, por isso que é preciso estudar sobre as ações das mulheres relatadas nas Escrituras. Aprende-se muito com suas histórias, atitudes e relacionamentos. Afinal, elas uma missão em dias difíceis, em momentos críticos da história e se mostraram hábeis em suas decisões.

²² TOURNIER, 2008, p. 144.

As decisões das mulheres eleitas expressam a sua dependência e confiança em Deus. Elas não agiram de forma isolada, antes demonstraram sabedoria e senso de missão em suas ações. Às mulheres foram designadas uma tarefa, a qual cumpriram com excelência.

Por fim, enfatiza-se que não se deseja idealizar a ação das mulheres, a ideia foi a de enfatizar aspectos importantes que podem ser extraídos de sua ação na efetivação do plano de Deus para a humanidade, reconhecendo que homens e mulheres são participantes ativos na missão designada. Eles são cooperadores de Deus na expansão do seu reino.

REFERÊNCIAS

CRAWFORD, Maxie. **Mulher cristã, desafio de hoje**. Rio de Janeiro: JUERP, 1981.

CURY, Augusto. **A ditadura da beleza e a revolução das mulheres**. São Paulo: Arqueiro, 2005.

DOMINGUES, Gleyds Silva. **Pesquisa em prática: orientações e normas de editoração de trabalhos científicos em Teologia**. Winston-Salem: Carolina University, 2022.

MACARTHUR, Jonh. **Chaves para o crescimento espiritual**. São José dos Campos: Fiel, 1981.

NICODEMUS, Augustus. **Ordenação de mulheres: que diz o Novo Testamento?** São Paulo: PES, 2006.

PRIDDY, Eunice Faith. **Mulheres na Bíblia**. Curitiba: RBC, 2011.

SYSWERDA, Jean. **Elas**. São Paulo: Mundo Cristão, 2003.

TOURNIER, Paul. **A missão da mulher**. Viçosa: Ultimato, 2008.

WIERSBE, Warren W. **Históricos: comentário bíblico expositivo**. São Paulo: Geográfica, 2017.